



BANCADA DO PARTIDO RENAMO NA ASSEMBLEIA PROVINCIAL DE MAPUTO

**Senhor Presidente da Assembleia Provincial de Maputo,
Excelência.**

Senhores Deputados da Assembleia da República, Excelências.

Senhor Governador da Província de Maputo

**Senhores Representantes dos Partidos Políticos na Província
de Maputo,**

**Senhores Membros da Assembleia Provincial de Maputo, Meus
Pares,**

Senhores Membros do Governo da Província de Maputo,

Prezados Convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Excelências,

Em nome da Bancada do Partido RENAMO, minha Bancada na Assembleia Provincial de Maputo, sauda a Sua Excelência **Afonso Macacho Marceta Dhlakama**, Presidente da RENAMO Pai e Lutador incassável pela democracia representante das mais legítimas aspirações moçambicanas, vai uma forte saudação para

que a persistência na defesa dos interesses dos moçambicanos culmine com estabelecimento de um Moçambique mais justo.

A saudação é extensiva a população da província de Maputo, que acredita no Presidente **Afonso Dhlakama** e no Partido RENAMO para manutenção e progresso da democracia e da Paz em Moçambique.

Ilustres convidados

Minhas senhoras e meus senhores

No dia 4 Outubro de 2017, foi celebrado os 25 anos do **Acordo Geral de Paz** em moçambique, em que os dois Presidentes **Afonso Macacho Marceta Dhlakama e Joaquim Alberto Chissano**, assinaram o acordo em Roma a 4 de Outubro de 1992, visando o início do Multipartidarismo, legalização dos Partidos políticos em moçambique e que apartir dessa data abriu-se o espaço para as primeiras eleições em moçambique. Para nós, não Temos outro nome a dar, senão, dizer que 4 de outubro é o dia de democracia em mocambique.

Compatriotas

Chocou-nos profundamente o recente assassinato do Edil da cidade de Nampula Mahamudo Amurane ocorrido em pleno 4 de Outubro dia da celebração dos 25 anos de assinatura do Acordo Geral de Paz. Este assassinato mostra claramente quão longo o caminho da luta contra intolerância em Moçambique.

Mostra igualmente que a linguagem da violência continua mais forte do que a da paz, mais uma voz foi brutalmente calada. À família **Amurane** e o povo de Nampula, a **Renamo** endereça sentidos

pêssames e rogue a Déus para que haja justiça e que a sua alma descance em paz celestial.

Caros convidados

Minhas senhoras e Meus senhores

Excelências

O compromisso de Sua Excelência Presidente **Afonso Macacho Marceta Dhlakama** e nós a **Renamo** por ele dirigidos, e com a Paz, ao decretar unilateralmente a trégua por tempo indeterminado, revelou com acções concretas e não apenas com discursos, teve grande compromisso com a Paz, revelou a sua maturidade política e o seu sentimento para com o sofrimento do povo moçambicano.

Neste momento temos que olhar para frente. O que passou fica para a história. Queremos encorajar os Presidentes **Afonso Dhlakama e Filipe Nyusi** a negociarem para conseguir a Paz com justiça, desenvolvimento, sem pobreza, sem discriminação, a Paz do fundo de coração.

Excelências

Queremos que com as negociações que estão sendo levadas a cabo, comece a se sentir um ambiente diferente do passado.

Esperamos que as negociações consigam um bom desfecho e a descentralização da administração do Estado seja uma realidade, para que em 2019 tenhamos governadores eleitos em todas as províncias do País. E que pela primeira vez no País as populações nas províncias serão governadas pelos governadores eleitos por elas próprias, de modo a aproximar a democracia às comunidades

e que as próprias comunidades irão decidir o seu futuro, que significará a verdadeira unidade nacional.

Por outro lado esperamos que o Dossier sobre a política de Defesa Nacional tenha uma solução definitiva, para o enquadramento dos comandos militares oriundos do lado da **Renamo** que foram discriminados durante os 25 anos, retomem as suas responsabilidades em todos os níveis de chefia no seio das FADM – Forças Armadas de Defesa de Moçambique, como forma de despartidarizar as Forças Armadas de Moçambique, passando a serem republicanas, técnicas e profissionais bem treinadas, bem alimentadas, com logística, condições bem definidas na Constituição da Republica e que cumpram com a lei.

Entrando em combate, somente em caso de envasão do nosso país. Não queremos forças armadas que actuem sob-comando de um Partido Político com missão de perseguir seus adversários, é por isso que a ciência ensina-nos que as forças armadas em qualquer parte do mundo devem ser insentas de opções políticas partidárias. Desta forma Moçambique será um país modelo na região e no mundo.

Reconhecemos que não é fácil haver essas mudanças, mas não temos, outra alternativa porque queremos um país com boa imagem, forte e seguro para todos.

Excelências

O Partido **Renamo** comemorou o 38º aniversário da morte de **André Matade Matsangaíssa**, primeiro comandante em chefe das Forças da Resistência Nacional Moçambicana, no dia 17 de outubro de 2017.

Portanto, a **Renamo** acredita que isto tudo terá o seu fim. Mais uma vez, os desmobilizados da luta pela democracia encorajam o comandante chefe das forças gloriosas da **Renamo**, o **General Afonso Macacho Marceta Dhlakama** a continuar a negociar com o Presidente da República **Felipe Jacinto Nyusi**, até conseguir um acordo efectivo que será cumprido na integra para fazer com que Moçambique seja diferente e que seja Moçambique de todos os moçambicanos sem discriminação.

Caros

convidados

Minhas senhoras e meus senhores

Os consensos alcançados ao nível do diálogo, devem ser transformados em documentos a serem depositados na Assembleia da República para o seu debate e aprovação e transformados em lei, e os deputados tomem a competente decisão, tendo em conta a consideração, que devem optar pelo melhor caminho para os moçambicanos.

Acreditamos que estes documentos darão entrada na Assembleia da República ainda no decorrer desta VI Sessão para serem discutidos e aprovados, o que permitirá que as províncias passem a contar a partir de 2019 com governadores eleitos.

Excelências

Acreditamos que com eleição dos governadores reforça a democracia, a justiça, o funcionamento das instituições, o respeito pela população, respeito pelos direitos humanos e criam-se condições para ter uma economia equilibrada e uma maior

distribuição da riqueza nacional. O crescimento que cada província irá registar levará uma saudável concorrência entre elas, pois aquelas que melhor desempenho tiverem, torna-se-ao mais atrativas para população, serão palco de captação de mais investimentos logo poderão oferecer maiores oportunidades e maiores situações de emprego para população local e das províncias circunvizinhas.

Compatriotas

É importante que o enquadramento aconteça a todos os níveis nas várias especialidades de defesa e segurança, sejam preparadas e que cumpram com a lei, levando a que o cidadão tenha respeito por elas e as veja como garantia da sua proteção.

Em qualquer parte do mundo os cidadãos esperam ter forças de defesa e segurança que os protejam e não os intimide, não os oprima **esperam que as forças de defesa e segurança** defendam os interesses do país.

Excelências

É preciso que as autoridades nacionais façam de tudo para identificar os responsáveis da dívida inconstitucional que está a prejudicar a todo povo moçambicano. As dívidas ocultas são mais um escandalo que mancha a nossa imagem como povo, qualquer moçambicano, quando anda na Europa, Àsia ou em qualquer outra parte do mundo sintam-se mal quando se fala da dívida inconstitucional, pois parece que todos nós somos corruptos. Para limpar a imagem de Moçambique e dos moçambicanos, queremos que se divulgue os nomes dos cabecilhas da contratação das

dívidas ilegais que esses indivíduos sejam exemplarmente responsabilizados.

É inaceitável que até as crianças de 13 anos de idade e outras carreguem o fardo destas dívidas, quando na verdade foram 3 ou 4 que orquestraram esta mega fraude financeira colocando o estado como avalista de contratos que nunca foram aprovados pela Assembleia da República como manda a constituição da República.

O povo está a espera, a sociedade civil está a espera e todos nós estamos a espera da responsabilização, só assim poderemos garantir a retomada do apoio que os nossos amigos e parceiros de cooperação internacional davam ao nosso país.

Caros convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

A **Renamo** condena veementemente numa altura que gozamos a relativa paz no nosso país, os acontecimentos de Mocimboa da praia e Palma na Província de Cabo Delgado que estão a paralizar o desenvolvimento daquela região do país.

O Presidente **Afonso Dhlakama** declarou recentemente através dos órgão de comunicação sociais o seu total incondicional apoio ao Presidente da República **Filipe Nyusi** nos esforços de intencificar e acabar com o que se esta a passar em Mocimboa da praia.

Respeitados convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Excelências

Ao terminar, queiram senhores membros meus pares aceitar votos de boas vindas a VI Sessão Ordinária da Assembleia Provincial de Maputo.

Pela atenção dispensada muito obrigado.

Maputo, aos 7 de Novembro de 2017